



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 01/2022 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2021.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao quarto trimestre de 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 47,73% de Ativo Circulante, 52,27% de Ativo Não Circulante, 5,10% de Passivo Circulante e 0,32% de Passivo Não Circulante resultando em um Patrimônio Líquido de 94,58%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	362.883.887,51	PASSIVO	362.883.887,51
Ativo Circulante	173.199.771,51	Passivo Circulante	18.496.086,35
Ativo Não Circulante	189.684.116,00	Passivo Não Circulante	1.179.257,91
		Patrimônio Líquido	343.208.543,25

2. O Ativo Circulante apresentou aumento de 15,41% em comparação com o quarto trimestre de 2020, e houve aumento de 24,07% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º Trimestre/20	4º Trimestre/21	Diferença	%
Ativo Circulante	150.079.168,33	173.199.771,51	23.120.603,18	15,41%
Disponibilidades	88.396.385,62	109.672.483,25	21.276.097,63	24,07%

3. Os grupos Ativo Não Circulante e Créditos a Longo Prazo apresentaram redução de 6,80%, e 6,25%, respectivamente.

ATIVO EM	4º Trimestre/20	4º Trimestre/21	Diferença	%
Ativo Não Circulante	203.517.418,57	189.684.116,00	-13.833.302,57	-6,80%
Créditos a Longo Prazo	133.105.043,52	124.789.724,77	-8.315.318,75	-6,25%
Bens Móveis	7.008.554,44	7.003.225,97	-5.328,47	-0,08%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Bens Imóveis	67.037.297,81	66.417.391,17	-619.906,64	-0,92%
Softwares	1.586.559,28	1.683.802,00	97.242,72	6,13%

4. Em relação ao Patrimônio Líquido, observa-se uma variação positiva de 2,72% entre o valor registrado em 2020 e o valor registrado em 2021.

	4º Trimestre/20	4º Trimestre/21	Diferença	%
Patrimônio Líquido	334.116.891,33	343.208.543,25	9.091.651,92	2,72%

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 99.400.037,94 já no quarto trimestre de 2020 foi de R\$ 80.815.184,61.

	4º Trimestre/20	4º Trimestre/21
ATIVO FINANCEIRO	89.588.079,25	110.946.659,68
PASSIVO FINANCEIRO	8.772.894,64	11.546.621,74
Superávit Financeiro	80.815.184,61	99.400.037,94

6. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente às suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	9,364130781	Maior que 1
Imediata	5,929496715	Maior que 1
Geral	15,14532566	Maior que 1

7. Analisando o endividamento total do COREN-SP, ou seja, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de ela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 5,42%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,05631.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	19.675.344,26	Passivo Exigível	19.675.344,26
Ativo Total	362.883.887,51	Patrimônio Líquido	349.411.265,67
Endividamento Total	5,42%	Grau de Endividamento	0,05631

BALANÇO FINANCEIRO

8. Ao final do exercício de 2020 o saldo apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 89.531.128,31, após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o ano seguinte é de R\$ 110.808.047,46, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 21.276.919,15.

BALANÇO FINANCEIRO 4º Trimestre 2021			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	146.648.566,24	ORÇAMENTÁRIA	R\$ 129.937.997,97
CORRENTE	146.648.566,24	CORRENTE	R\$ 129.417.816,32
CAPITAL	0,00	CAPITAL	R\$ 520.181,65
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	43.311.866,74	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	R\$ 38.745.515,86
Saldo Exerc Anterior	89.531.128,31	Saldo Exerc Seguinte	R\$ 110.808.047,46
Resultado Financeiro	21.276.919,15		



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. A receita corrente prevista para o exercício de 2021 foi 1,79% maior do que a prevista para 2020, o que corresponde a uma estimativa de aumento da Receita no montante de R\$ 2.718.454,29, conforme item 1.3.3 da Proposta Orçamentária 2021.

Em relação à arrecadação, houve um aumento de **6,41%** quando comparada ao mesmo período do exercício anterior, representando R\$ 8.829.956,59 a mais do que o arrecadado no mesmo período do exercício anterior.

Previsão	2020	2021	Diferença	%
Receita Corrente	151.867.574,99	154.586.029,28	2.718.454,29	1,79%
Arrecadação	4º Trimestre/20	3º Trimestre/21	Diferença	%
Receita Corrente	137.818.609,65	146.648.566,24	8.829.956,59	6,41%

10. No quarto trimestre de 2021, ocorreu superávit corrente de R\$ 17.230.749,92, déficit de capital de R\$ 520.181,65, resultando em um superávit orçamentário de **R\$ 16.710.568,27**, quando comparamos a receita arrecadada *versus* despesas empenhadas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	154.586.029,28	146.648.566,24	-7.937.463,04	CORRENTES	149.350.807,55	129.417.816,32	19.932.991,23
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	3.858.867,55	520.181,65	3.338.685,90
				Reserva de Contingência	1.376.354,18	0,00	1.376.354,18
Déficit				Superávit		16.710.568,27	
TOTAL	154.586.029,28	146.648.566,24	-7.937.463,04	TOTAL	154.586.029,28	129.937.997,97	21.895.322,95

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 94,87% foram realizadas. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 90,75%, ou seja, houve uma variação **positiva** em relação à meta do exercício anterior de **4,12%**, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 4º Trimestre	%
2021	154.586.029,28	146.648.566,24	94,87%
2020	151.867.574,99	137.818.609,65	90,75%
		%	4,12%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 86,65% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a um **aumento de 2,21%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 4º Trimestre 2021	%
2021	149.170.807,55	129.417.816,32	86,65%
2020	146.974.964,47	124.108.353,64	84,44%
		%	2,21%

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

4T21	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR LÍQUIDO R\$
Receitas de Contribuições	100.621.634,09
Receitas de Serviços	23.481.552,84
Multas e Juros de Mora	4.940.965,50
Receita Dívida Ativa	12.334.840,21
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas não identificadas	384.529,26
Recuperação de Despesas	
BASE DE CÁLCULO ART. 10	141.763.521,90
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	35.440.880,48
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	35.454.883,16
DIFERENÇA	14.002,68

*Valores extraídos do Balanço Orçamentário, já deduzidas as restituições.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

A diferença de R\$ 14.002,06 entre o valor apurado do cálculo da Cota Parte (R\$ 35.440.880,48) e o valor realizado de R\$ 35.454.883,16 (empenhado e liquidado) é composto pelo valor de R\$ 16.166,29 (conta 1.1.2.5.1.04.01 - COFEN- 1/4 Restituição de Profissionais) menos o valor de R\$ 2.230,44 que foi efetivamente repassado a maior pelo Coren-SP em 2020, o qual foi descontado no dia 09/02/2021, conforme informado pela Gerência Financeira (Contabilidade), através do Memorando nº 10/2021, em resposta ao Memorando da Controladoria Geral nº 15/2021, no qual solicitamos esclarecimentos acerca da diferença.

Ressaltamos apenas que tais esclarecimentos não foram contemplados pela Contabilidade na Nota Explicativa 8.1 e que resta uma diferença de R\$ 66,83 repassa a maior ao Federal.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2021 foi orçado o valor de R\$ 67.735.963,60 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 43,82% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2021		
Receita Corrente Líquida	154.586.029,28	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	77.293.014,64	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	67.735.963,60	43,82%

A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a **42,11%** da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução 12 meses conf LRF		
Receita Corrente Líquida	146.648.566,24	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	73.324.283,12	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	61.749.262,59	42,11%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, devidamente aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 a remuneração como:

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

Assim, com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 462/2009), na Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente seus artigos 18 e 19, bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi deduzido das despesas com pessoal o valor de R\$ 8.096.658,60 o qual corresponde às espécies indenizatórias, tais como: auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio odontológico, auxílio funeral e indenização de transporte à fiscalização (total de R\$ 6.965.184,28); decorrentes de decisão judicial (R\$ 1.014.024,35); e pagamentos efetuados aos jovens aprendizes (R\$ 117.449,97).



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 407.530.781,16, sendo composta por 44,36% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	407.530.781,16	100,00%
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	180.799.183,84	44,36%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	23.506.434,80	5,77%
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00%
Juros e Encargos de Mora	4.940.965,50	1,21%
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	4.862.239,17	1,19%
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	12.546,98	0,00%
Outras Variações	193.409.410,87	47,46%

Variações Patrimonial Diminutiva	349.915.832,04	100,00%
Pessoal e Encargos	79.430.794,02	22,70%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	22.691.483,96	6,48%
VPD Financeiras	24.927.950,32	7,12%
Transferências e Delegações Concedidas	0,00	0,00%
Desvalorização e Perdas de Ativos	175.046.895,48	50,03%
VPD Tributárias	12.839,93	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	47.805.868,33	13,66%

RESULTADO PATRIMONIAL	57.614.949,12
------------------------------	----------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 57.614.949,12.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

CONCLUSÃO

16. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 24,07% em comparação ao quarto trimestre de 2020. O Ativo Financeiro aumentou em 23,84% enquanto o Passivo Financeiro teve um aumento 31,62%, já o superávit financeiro apresentado foi 23,00% superior em relação ao mesmo período do ano passado;
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e/ou insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 94,87% do total previsto para o exercício;
- d) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de aproximadamente 42,11% da receita corrente líquida;

São Paulo, 22 de março de 2022.

Camila
Souza
Sanches

Assinado de forma
digital por Camila
Souza Sanches
Dados: 2022.03.22
16:33:00 -03'00'

Camila Souza Sanches
Matrícula 894 – COREN/SP
Controladora Geral



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 02/2022– CONTROLE INTERNO

Ementa: Acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2021.

Procederemos à análise quanto ao cumprimento do cronograma anual de desembolso do COREN-SP referente ao período de janeiro a dezembro de 2021, em cumprimento ao disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 3º da Resolução COFEN nº 532/2017, que estabelece:

Art.3º Deverá ser apresentado pela Tesouraria após 30 (trinta) dias da aprovação da proposta orçamentaria, o Cronograma Anual de Desembolso, que consiste na programação mensal de cada grupo de receita e despesa.

§1º Deverá ainda, a Tesouraria apresentar após 15 (quinze) dias da aprovação das reformulações orçamentárias, o cronograma anual de desembolso atualizado;

§2º A Controladoria Geral deverá trimestralmente realizar o controle e acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso;

§3º A Controladoria Geral ou órgão de controle interno deverá efetuar, trimestralmente, a avaliação das metas mensais fixadas emitindo relatório à Diretoria, no prazo regimental;

§4º Se verificado, ao final de um trimestre, que a realização da receita não comportará o cumprimento das metas, a Controladoria Geral poderá propor ao Plenário do Cofen medidas para atingimento das metas propostas.

1. DA EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conforme Cronograma de Desembolso anexo a este relatório, foi prevista a arrecadação para o quarto trimestre de 2021 no montante de R\$ 33.799.595,25, sendo que o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 25.484.800,99 o que representa uma arrecadação de R\$ 8.314.794,26 ou **24,60%** inferior ao previsto para o trimestre.

Em relação às despesas, foi estimado o valor de R\$ 37.675.161,83 para o quarto trimestre, enquanto que o total de despesas pagas foi no montante de R\$ 34.240.813,57, ou seja, inferior em R\$ 3.434.348,26 (**9,12%**) quando comparado ao total previsto de gastos para o trimestre, conforme tabelas abaixo:



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

OUTUBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	9.460.308,24	6.298.142,40	-R\$ 3.162.165,84	-33%
DESPESA	10.670.523,47	9.572.938,42	-R\$ 1.097.585,05	-10%

NOVEMBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	9.823.740,93	6.576.591,59	-R\$ 3.247.149,34	-33%
DESPESA	10.159.005,38	9.557.276,67	-R\$ 601.728,71	-6%

DEZEMBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	14.515.546,08	12.610.067,00	-R\$ 1.905.479,08	-13%
DESPESA	16.845.632,98	15.110.598,48	-R\$1.735.034,50	-10%

2. AVALIAÇÃO DAS METAS MENSIS FIXADAS

Da análise sobre a execução do cronograma anual de desembolso, conforme item 1 supra, nossa avaliação é que as metas mensais fixadas no cronograma não foram atingidas pois quando analisado o resultado acumulado do período, observa-se uma arrecadação 24,60% inferior ao estimado e execução de despesa 9,12% inferior ao previsto, conforme quadro abaixo.

4º TRIMESTRE DE 2021				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	33.799.595,25	25.484.800,99	-8.314.794,26	-24,60%
DESPESA	37.675.161,83	34.240.813,57	-3.434.348,26	-9,12%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

2.1.RECEITAS

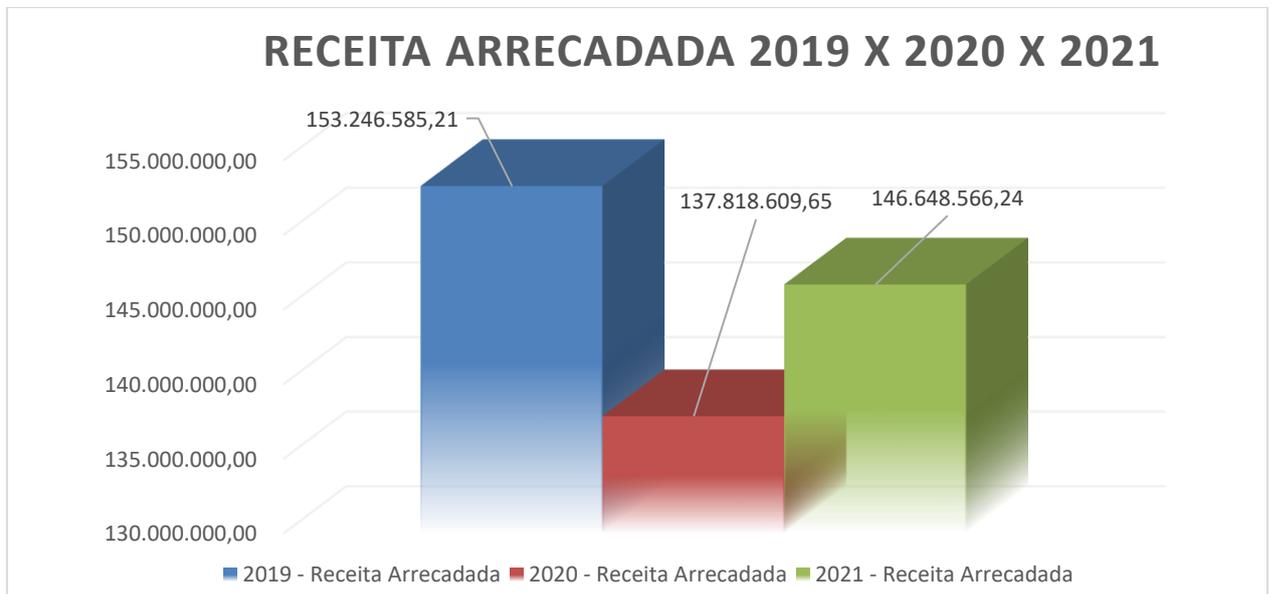
No quarto trimestre de 2021 a arrecadação das receitas foi de 94,87% do total previsto, conforme gráfico abaixo.



Observa-se aumento de 6,41% na arrecadação de 2021, em relação ao mesmo período do exercício anterior. Já em relação a 2019, observa-se uma redução de 4,31% nos valores arrecadados no mesmo período. A redução na arrecadação de 2021, quando comparado ao exercício de 2019, é reflexo da pandemia provocada pela pandemia do Covid-19. Vide os valores arrecadados abaixo:



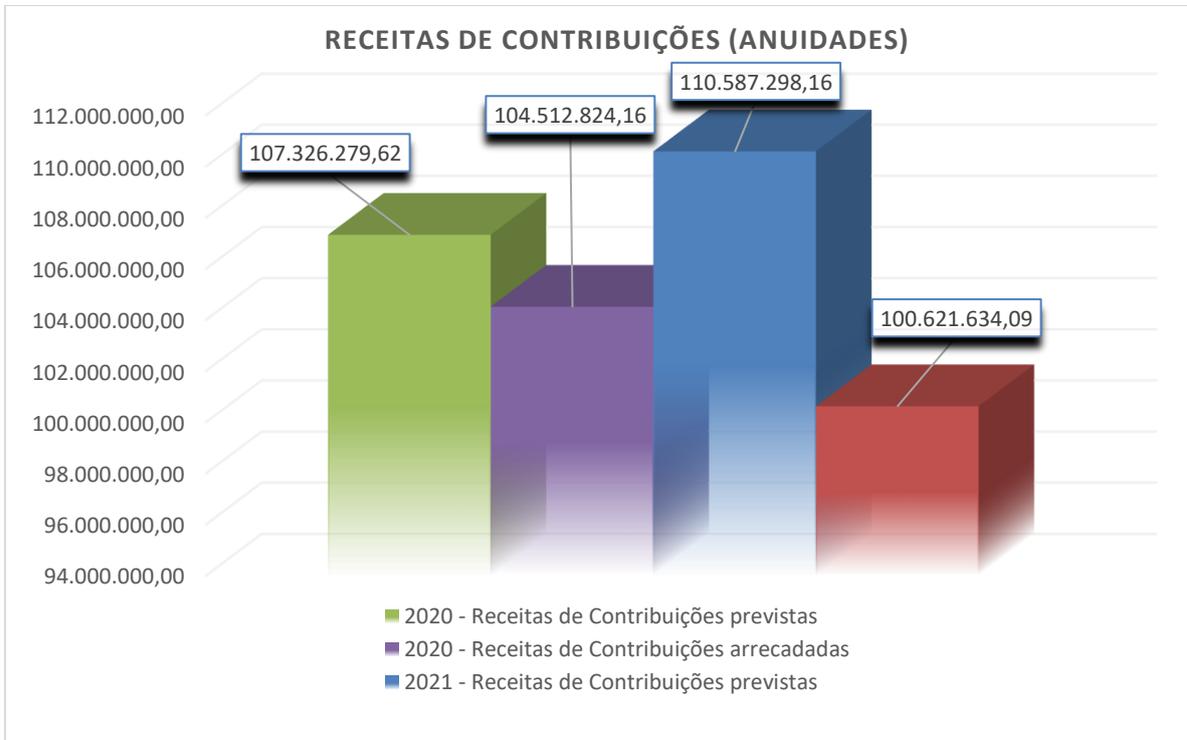
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



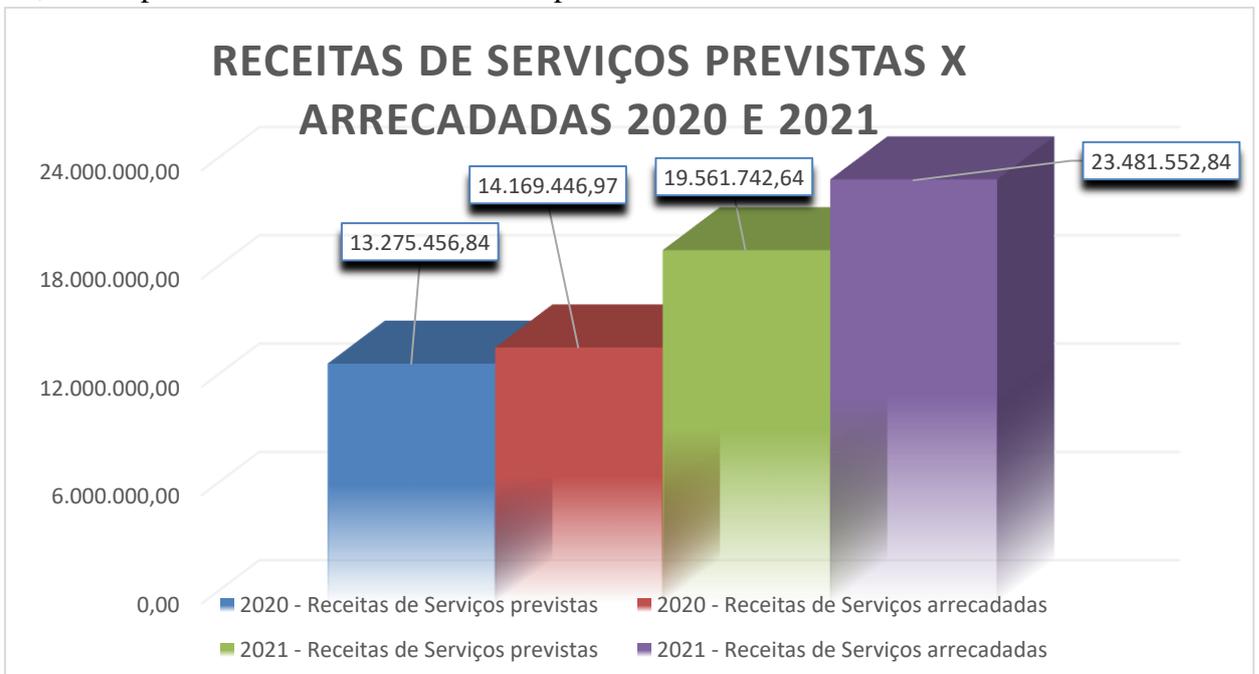
Em relação às Receitas de Contribuição, as quais representam 71,54% da Receita total orçada, observa-se a arrecadação de R\$ 100.621.634,09, ou seja, arrecadou-se **90,99%** do estimado para o item em 2021. A arrecadação nesse grupo manteve praticamente os mesmos patamares de 2020, observando-se uma pequena variação negativa de **3,72%**, ou R\$ 3.891.190,07 a menor que no mesmo período do exercício anterior.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



Em relação às Receitas de Serviços, arrecadou-se 120,04% do previsto, sendo 65,72% superior ao arrecadado no mesmo período do exercício anterior.

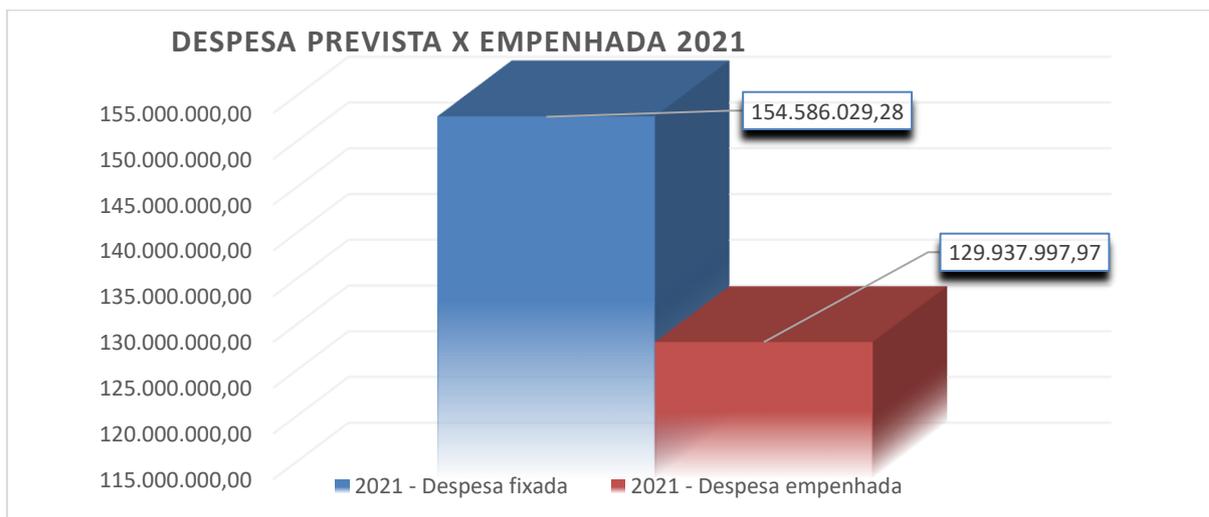




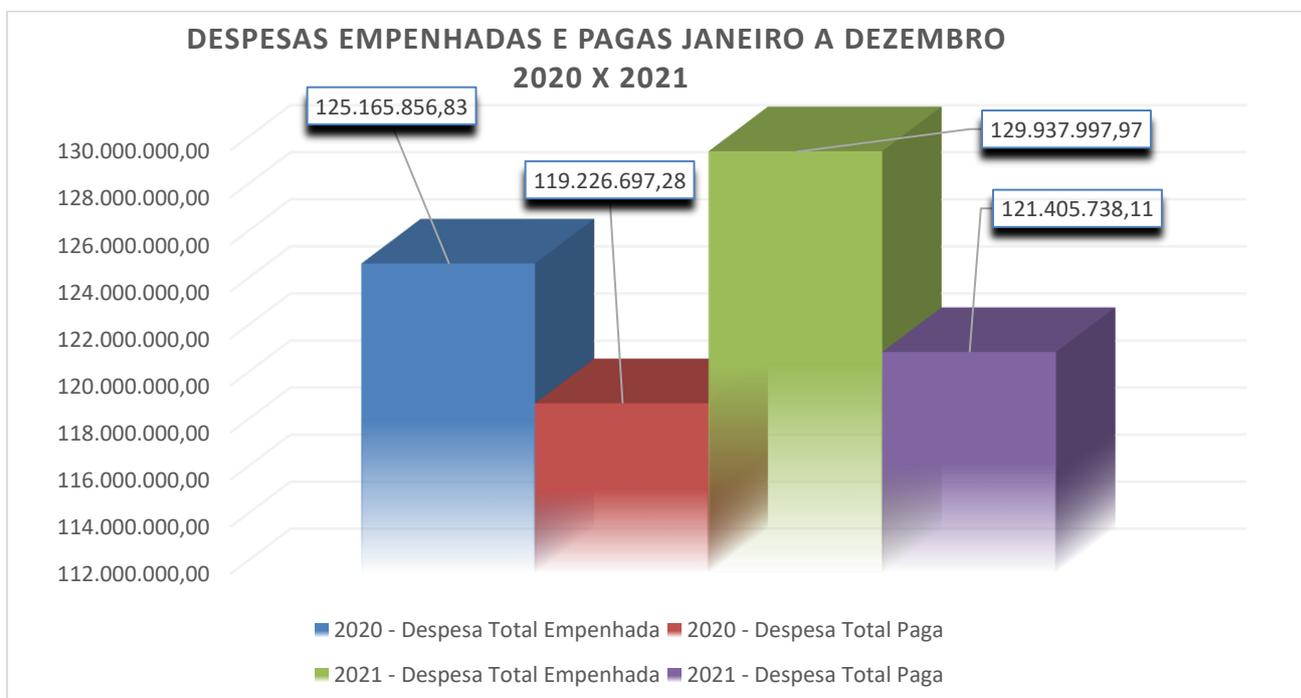
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

2.2.DESPESAS

No quarto trimestre de 2021 foram empenhadas 84,06% das despesas fixadas para o exercício.



Observa-se que as despesas pagas em 2021 correspondem a 93,43% das despesas empenhadas e 79,54% das despesas orçadas. Vide os números abaixo:





Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

3. CONCLUSÃO

Com base nos fatos apresentados, esta Controladoria entende que a arrecadação e o controle dos gastos embora demonstrem aparente equilíbrio, não cumpriram o previsto no Cronograma de Desembolso.

Desse modo, recomendamos que os esforços que visem à redução da inadimplência e à execução da despesa orçamentária prevista sejam ampliados e continuados em 2022.

Também recomendamos que a área técnica, Gerência de Contabilidade, reavalie os critérios das estimativas previstos no cronograma de desembolso, pois observa-se recorrência do não atingimento das metas mensais fixadas no cronograma.

Por fim, informamos que no Anexo I deste relatório consta o Cronograma de Desembolso elaborado pela Gerência Financeira e no Anexo II consta a Avaliação do Cronograma de Desembolso, a qual é realizada pela Controladoria.

São Paulo, 22 de março de 2022.

Camila
Souza
Sanches
Camila Souza Sanches
Matrícula 894 – COREN/SP
Controladora Geral

Assinado de forma
digital por Camila
Souza Sanches
Dados: 2022.03.22
16:28:50 -03'00'



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO
- Controladoria Geral -

PARECER DA CONTROLADORIA GERAL

PARECER Nº	09/2022
UNIDADE ANALISADA:	Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo.
EXERCÍCIO:	2021
TIPO:	CONTAS DA GESTÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO
CIDADE	SÃO PAULO/SP

No âmbito de sua competência, conforme artigo 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, artigo 11 da Resolução Cofen nº 504/2016, especialmente em relação ao atendimento às normas gerais e específicas; gestão orçamentária, financeira e patrimonial, quanto aos aspectos da economicidade, eficiência e eficácia opina:

- I. Dos exames técnicos e formais realizados, informamos que foram examinados os seguintes demonstrativos contábeis e financeiros correspondentes ao período de janeiro a dezembro de 2021: Balancete de Verificação, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Comparativo da Receita e Comparativo da Despesa Empenhada/Liquidada/Paga, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Patrimonial. Tais demonstrativos foram elaborados sob a responsabilidade da administração.
- II. Nossos exames foram conduzidos de acordo com o escopo dos Relatórios nºs 01/2022 e 02/2022, ambos emitidos por esta Controladoria.

Destacamos que, mesmo no atual cenário de saúde pública de importância internacional reconhecida em razão do Covid-19, o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo obteve resultados positivos, como o Superávit Orçamentário de **R\$ 16.710.568,27**, além do Superávit Financeiro de **R\$ 21.276.919,15** e do Resultado Patrimonial de **R\$ 57.614.949,12**.

Assim, de acordo com os fatos apresentados, concluímos pela **REGULARIDADE** das demonstrações contábeis e financeiras do período



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO
- Controladoria Geral -

de janeiro a dezembro de 2021, **com recomendações** reproduzidas no item 3 do Relatório CG nº 02/2022, além das **ressalvas** previstas no Parecer Opinitivo nº 08/2022 referente a análise da Prestação de Contas Anual de 2021.

São Paulo, 22 de março de 2022.

Controladoria Geral – COREN/SP

Camila
Souza
Sanches

Assinado de forma
digital por Camila
Souza Sanches
Dados: 2022.03.22
16:46:46 -03'00'

Camila Souza Sanches
Matrícula 894 – COREN/SP
Controladora Geral